

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 16

PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 4: Os constituintes da frase e as suas funções sintáticas



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Os constituintes da frase e as suas funções sintáticas:

Como descubro a função de cada constituinte da frase?

Cada frase que usamos é como um pequeno quebra-cabeças, em que cada peça tem um papel a desempenhar. Consegues identificar essas peças e as suas funções? Compreendes a lógica interna de uma frase?

Aprofunda o teu conhecimentos sobre as estruturas sintáticas e desenvolve a tua capacidade de análise e o teu conhecimento e consciência da língua.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Fazer exposições orais para apresentação de temas.
- Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada.
- Utilizar recursos verbais e não-verbais adequados à eficácia das apresentações orais a realizar.
- Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

- Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase.
- Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases.



COMO VOU APRENDER?

GTA 16: Como descubro a função de cada constituinte da frase?

GTA 17: A análise sintática ajuda-me a ler e a escrever melhor?

Tema 4: Os constituintes de frase e as suas funções sintáticas



GTA 16: Como descubro a função sintática dos constituintes da frase?

Objetivos:

- Identificar os constituintes da frase mobilizando conhecimentos sobre classes de palavras e orações subordinadas.
- Utilizar estratégias de análise sintática, desenvolvendo capacidade analítica e conhecimento explícito sobre funções sintáticas.
- Sistematizar regularidades sintáticas.

Modalidade de trabalho: individual e em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.



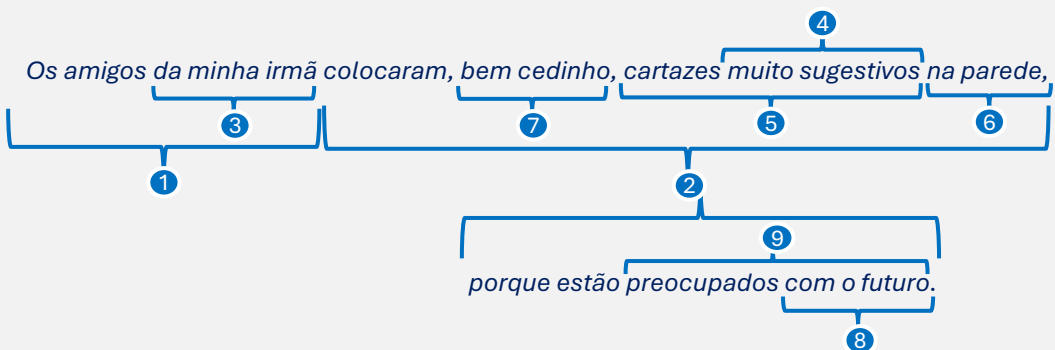
ETAPA 1 – Bilhete à entrada

Para trabalhar este tema de gramática – constituintes da frase e suas funções sintáticas - deixamos-te um «bilhete à entrada», para que verifiques o que já sabes e o que ainda não sabes. Vais voltar a ele no final do próximo GTA.

Bilhete à entrada

Que funções sintáticas usas para dizer «*Os alunos da minha escola colocaram, bem cedinho, cartazes muito sugestivos na entrada, porque estão preocupados com o futuro*»?

Identifica as funções sintáticas dos constituintes assinalados com os números 1 a 9.

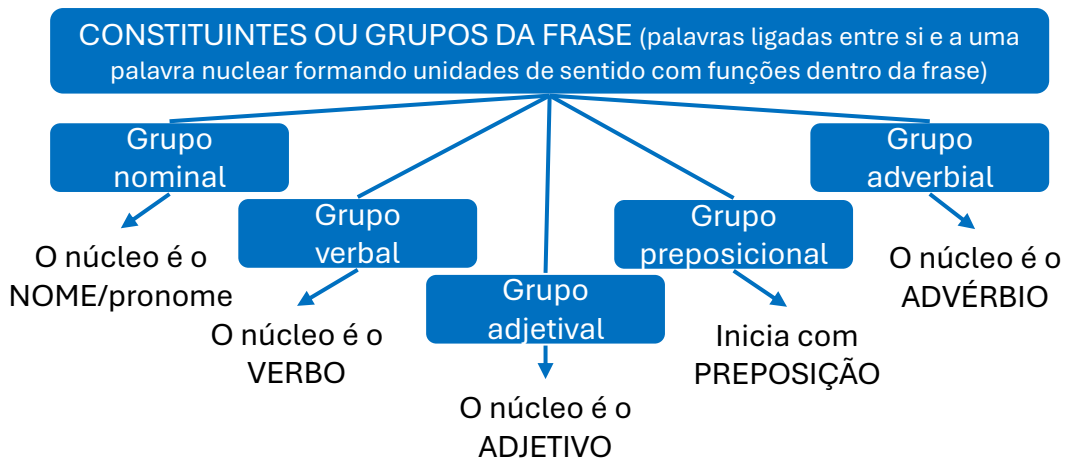


Não te preocupes se ficaste com muitas dúvidas ou se ainda não consegues identificar muitas funções sintáticas.

Vamos trabalhar este assunto: Regência usual: trabalhar em/para/com/por/a



ETAPA 2 – Recorda...



O primeiro passo para redigir um texto é exprimir as ideias por meio de orações. A oração gramatical é formada por um *sujeito* – aquilo de que se fala ou sobre que se faz uma afirmação – e um *predicado* – tudo o que se diz sobre o sujeito. O núcleo do primeiro é o *nome*, o núcleo do segundo é o *verbo* (...). O nome e o verbo podem aparecer acompanhados de outros elementos linguísticos que podem ter a função de complementos ou modificadores.

J. Esteves Rei, *Curso de Redação I*. 1994. Porto Editora (p. 14)



ETAPA 3 – Oficina de gramática em pequenos grupos

Organizem-se em 6 grupos e distribuam um tópico por grupo:

1. Sujeito, predicado e vocativo.
2. Complemento direto e complemento indireto.
3. Complemento oblíquo e modificador do verbo.
4. Modificadores do nome.
5. Predicativo do sujeito e predicativo do complemento direto.
6. Complemento do nome e complemento do adjetivo.



Em alternativa, podes desenvolver sozinho o trabalho proposto nos seis tópicos, sem a parte de exposição oral para a turma.

Sigam as instruções relativas ao vosso tópico, nas páginas seguintes, e que incluem quatro fases:

- consulta do manual;
- análise de 6 frases;
- demonstração ou testagem de 6 regularidades;
- sistematização sob a forma de exercício com 11 espaços por preencher.



O objetivo final (ETAPA 4) é que cada grupo apresente à turma o seu trabalho sob a forma de exposição oral apoiada em suporte digital.



Consultem, no manual, as informações sobre as funções sintáticas de SUJEITO, VOCATIVO e PREDICADO e **estudem-nas**, partilhando dúvidas.

Analisem as frases seguintes, identificando sujeito, vocativo e predicado.

1. Ao fim da tarde, chegaram os amigos da minha irmã.
2. Chovia torrencialmente sobre a planície.
3. Ponham os livros sobre as mesas.
4. Carregar aquelas pedras enormes exigia muita força.
5. Meus senhores, é importante que se analise melhor a proposta.
6. As provas eram muito claras.

A partir das frases, **demonstrem** que:

- ➡ É possível identificar o constituinte com função de sujeito ou um sujeito nulo colocando a questão *Quem/O quê + verbo?*
- ➡ Os sujeitos das frases 1 e 6 são os grupos nominais que controlam a pessoa e o número do verbo e que podem ser substituídos por pronomes pessoais de sujeito (eu, tu, ele(a), nós, vós, eles(as)) seguidos do verbo.
- ➡ Os sujeitos das frases 4 e 5 são orações que podem ser substituídas pelo pronome «isso».
- ➡ Os sujeitos das frases 2 e 3 não estão lexicalmente presentes, são sujeitos nulos: num caso conseguimos identificar o sujeito pela flexão do verbo em pessoa, no outro não é possível determinar o sujeito por causa do tipo de verbo do predicado.
- ➡ Numa das frases há um grupo nominal que tem função de vocativo, porque serve para interpelar (chamar) o interlocutor (recetor da frase), e surge sempre isolado por vírgula.
- ➡ Há frases em que o predicado corresponde a toda a frase, porque o sujeito está omissso.

Concluam e sistematizem, preenchendo os espaços:

O sujeito é a função sintática do constituinte que determina em que ___(a)___ e ___(b)___ o verbo é conjugado e é normalmente um grupo ___(c)___, que pode ser substituído por um pronome pessoal de sujeito, ou uma oração que pode ser substituída pelo pronome ___(d)___.

Quando não se encontra lexicalmente (em palavras) na frase, o sujeito é ___(e)___, podendo ser ___(f)___ ou ___(g)___.

O predicado é a função sintática desempenhada pelo grupo ___(h)___ que pode ser constituído apenas pelo verbo ou pelo verbo e outros grupos de frase com função de ___(i)___ ou de ___(j)___.

O vocativo não se deve confundir com o sujeito, pois surge sempre isolado por ___(k)___ e nomeia aquele ou aqueles a quem o emissor da frase se dirige.



Consultem, no manual, as informações sobre as funções sintáticas de COMPLEMENTO DIRETO e COMPLEMENTO INDIRETO e os verbos transitivos. **Estudem-nas**, partilhando dúvidas.

Analistem as frases, identificando complementos diretos e indiretos.

1. A situação perturbou-me.
2. Pedi ao João que fosse comprar peixe para o jantar.
3. Coloca as caixas no quarto dos fundos.
4. Não respondas assim à tua mãe.
5. Emprestei-te esse livro em 2019.
6. Virei as costas ao passado.

A partir das frases, **demonstrem** que:

- ➡ Há três frases em que o complemento direto é composto por grupos nominais que podemos substituir pelos pronomes pessoais de complemento direto *o/os/a/as* e que respondem à pergunta *verbo + o quê?*
- ➡ Há uma frase em que o complemento direto já está pronominalizado e responde à pergunta *verbo + quem?*
- ➡ Há uma frase em que o complemento direto é uma oração que completa o verbo principal respondendo à pergunta *verbo + o quê?*
- ➡ Há três frases em que o complemento indireto é um constituinte com a forma de grupo preposicional, respondendo à pergunta *verbo + a quem/a quê?* E podendo ser substituído pelo pronome pessoal de complemento indireto *lhe*.
- ➡ Numa das frases, o complemento indireto também cumpre a regra de responder à pergunta *verbo + a quem?* Mas já surge sob a forma pronominalizada.
- ➡ Se retirarmos os complementos o sentido do verbo não fica completo.

Concluam e sistematizem, preenchendo os espaços:

Os complementos são obrigatórios para ___(a)___ o sentido de verbos ___(b)___.

O complemento direto é a função sintática desempenhada por um grupo ___(c)___ ou por uma oração ___(d)___ e responde à pergunta *verbo + ___(e)___?* O grupo nominal com função de complemento direto pode ser ___(f)___ pelos pronomes pessoais: ___(g)___ . Também pode vir já como pronome, especialmente no caso da 1.^o e 2.^a pessoas: *me/te/nos/vos*.

O complemento ___(h)___ é um constituinte com a forma de grupo ___(i)___ (iniciado pela preposição *a*) que responde à pergunta *verbo + ___(j)___?*, podendo ser substituído pelo pronome pessoal de complemento indireto ___(k)___ . Por vezes, quando remete para 1.^a ou 2.^a pessoa, o complemento indireto surge com a respetiva forma do pronome: *me/te/nos/vos*.



Consultem, no manual, as informações sobre as funções sintáticas de COMPLEMENTO OBLÍQUO e MODIFICADOR VERBAL e os verbos transitivos. **Estudem-nas**, partilhando dúvidas.

Analise as expressões sublinhadas nas frases, identificando os complementos oblíquos e os modificadores do verbo.

1. Os adolescentes iam por caminhos perigosos.
2. Ela viveu no campo durante a pandemia.
3. Gostei do filme, porque é historicamente rigoroso.
4. Ontem, a professora colocou as mesas ali.
5. Todos precisamos de ajuda nos momentos mais difíceis.
6. Não acredito que ela tenha dito isso.

A partir das frases, **demonstrem** que:

- ➡ Entre os constituintes sublinhados nas frases há grupos preposicionais, grupos adverbiais e orações.
- ➡ Alguns dos constituintes sublinhados nas frases são opcionais, podendo ser retirados (modificadores) sem que a frase fique incorreta ou o sentido do verbo incompleto.
- ➡ Dos constituintes sublinhados alguns são essenciais para que o sentido do verbo fique completo, são selecionados pelo verbo (complementos).
- ➡ Os constituintes obrigatórios e que são complemento do verbo não são complementos diretos, nem complementos indiretos, uma vez que não podem ser substituídos pelos pronomes pessoais o, a, os, as, lhe, lhes.
- ➡ Os verbos das frases com complemento oblíquo são verbos transitivos indiretos que regem preposições para completar o seu sentido.
- ➡ Os modificadores verbais também fazem parte do predicado, mas têm mobilidade na frase e fornecem informações suplementares (de lugar, de tempo, de causa, etc.)

Concluam e sistematizem, preenchendo os espaços:

A função de ___(a)___ é desempenhada por um constituinte que contém informação essencial para completar o sentido do verbo, ao passo que a de ___(b)___ contém informação opcional.

O complemento oblíquo pode distinguir-se dos complementos ___(c)___ e ___(d)___, uma vez que não podemos substituí-lo pelos pronomes pessoais: ___(e)___ . Os verbos que pedem um complemento oblíquo são verbos ___(f)___ indiretos que precisam de uma ___(g)___ como, por exemplo: *ir a, vir, de, gostar de, acreditar em, precisar de, colocar-se perante, morar em, deslocar-se até*, etc.

Tanto o complemento oblíquo como os modificadores podem ser formados por um grupo ___(h)___, um grupo ___(i)___ ou uma ___(j)___.

Tal como os complementos, o modificador faz parte do ___(k)___.



Consultem, no manual, as informações sobre as funções sintáticas de PREDICATIVO DE SUJEITO e PREDICATIVO DO COMPLEMENTO DIRETO e os verbos copulativos e predicativos. **Estudem**, partilhando dúvidas.

Analise as expressões sublinhadas nas frases, identificando os constituintes com funções de predicativo do sujeito e predicativo do complemento direto.

1. Os alunos mais velhos permaneceram em silêncio.
2. A situação da Maria tornou-se insuportável.
3. Ela não está bem, desde que ficou doente.
4. Declararam a sessão aberta.
5. Considero essa decisão um erro.
6. Apelidaram o Rei D. Dinis de o trovador.

A partir das frases, **demonstrem** que:

- ➡ Há constituintes nas frases cuja função é completar o predicado (que sem esse constituinte não fica um predicado completo), dizendo algo sobre o sujeito ou sobre o complemento direto.
- ➡ O predicativo do sujeito completa o predicado de verbos que atribuem propriedades ou estados ao sujeito – os verbos copulativos.
- ➡ O predicativo do sujeito pode ser um grupo nominal, adjetival, adverbial ou preposicional.
- ➡ Em três das frases o verbo tem um complemento direto (que pode ser substituído pelos pronomes o, a, os, as) que precisa de um outro constituinte para completar o seu sentido.
- ➡ O predicativo do complemento direto completa o predicado de verbos que pedem um complemento direto (chamados transitivos-predicativos), atribuindo uma propriedade ou estado ao complemento direto.
- ➡ O predicativo do complemento direto pode ser um grupo nominal, adjetival ou preposicional.

Concluam e sistematizem, preenchendo os espaços:

Os predicativos integram o predicado de verbos especiais.

O predicativo do ___(a)___ pode ser grupo nominal, adjetival, ___(b)___ ou preposicional e atribui ___(c)___ ou ___(d)___ ao sujeito. A sua função é ___(e)___ o predicado dos verbos ___(f)___: *ser, estar, parecer, continuar, ficar, permanecer, andar, tornar-se, revelar-se, etc.*, que formam predicados nominais.

O predicativo do ___(g)___ pode ser um grupo ___(h)___, ___(i)___ ou adjetival, mas que, neste caso, atribui propriedades ou estados ao ___(j)___ . A sua função é completar o predicado de verbos transitivo-predicativos, como *achar, aclamar, apelidar, declarar, considerar, eleger, julgar, nomear, etc.* Estes são verbos que, para além de pedirem um ___(k)___ precisam de um constituinte com função de predicativo do complemento direto.



Consultem, no manual, as informações sobre as funções sintáticas de MODIFICADOR DO NOME APOSITIVO e RESTRITIVO e **estudem-nas** partilhando dúvidas.

Analistem as frases, identificando os modificadores do nome e distinguindo os restritivos dos apositivos.

1. A palestra que mais me agradou era sobre o Egito antigo.
2. A oratória de Vieira, eloquente e persuasiva, é estudada no secundário.
3. Vieira, autor do século XVII, viveu muito tempo no Brasil.
4. A alegoria, que é tão usada por Vieira, exprime uma intenção moralista.
5. As histórias, de origem muito antiga, eram aterradoras.
6. Que bela ideia!

A partir das frases, **demonstrem** que:

- ➡ Os constituintes com a função de modificador do nome surgem junto ao nome, integrando outras funções sintáticas cujo núcleo é um nome.
- ➡ Nas frases temos alguns modificadores do nome restritivos que restringem o sentido do nome, o qual, sem o modificador, teria um sentido mais abrangente.
- ➡ O modificador do nome restritivo pode ser grupo adjetival ou adjetivo, grupo preposicional e oração subordinada adjetiva relativa restritiva.
- ➡ O modificador do nome é apositivo quando a sua presença junto do nome não o torna mais restrito ou definido, apenas acrescenta informação, sendo normalmente, separado por vírgulas.
- ➡ O modificador do nome apositivo vem sempre depois do nome e pode ser grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional ou oração subordinada adjetiva relativa explicativa.
- ➡ Os modificadores do nome não são complementos, pois não são obrigatoriamente selecionados pelo nome.

Concluam e **sistematizem**, preenchendo os espaços:

Os ___(a)___ do nome são constituintes que acrescentam informação sobre o ___(b)___, mas não são obrigatoriamente selecionados por ele.

O modificador do nome restritivo é um constituinte que pode ter a forma de adjetivo ou grupo adjetival, grupo ___(c)___ ou oração subordinada adjetiva relativa ___(d)___ . Além disso, a sua função é ___(e)___ o sentido do nome tornando-o menos abrangente.

O modificador do nome ___(f)___ não restringe o sentido do nome, apenas acrescenta informação, e pode surgir como grupo ___(g)___, grupo ___(h)___, grupo preposicional e oração subordinada adjetiva relativa ___(i)___ . Vem sempre separado por ___(j)___ .

Os modificadores do nome integram outras funções sintáticas, cujo núcleo é um ___(k)___ .



Consultem, no manual, as informações sobre as funções sintáticas de COMPLEMENTO DO NOME e COMPLEMENTO DO ADJETIVO e **estudem-nas** partilhando dúvidas.

Analistem as expressões sublinhadas nas frases, identificando complementos e modificadores do nome e complementos do adjetivo.

1. A perda de biodiversidade é um problema que me preocupa.
2. A mãe do João, uma senhora alta e magra, estava zangada com ele.
3. As preocupações ambientais são levadas a sério pelo chefe de governo.
4. A ideia de viajar de comboio agradou-lhe.
5. Ela está dependente do apoio da família.
6. O treinador ficou satisfeito por a equipa ter ganho o jogo.

A partir das frases, **demonstrem** que:

- ➡ Junto a alguns nomes surgem constituintes que podem ser complementos ou modificadores.
- ➡ Os complementos do nome estão mais diretamente dependentes do nome, alterando-lhe verdadeiramente o sentido, do que os modificadores.
- ➡ Os complementos do nome são selecionados frequentemente por: nomes derivados de verbos; nomes de relações de parentesco ou vínculos afetivos; nomes de estados psicológicos ou emoções; etc. (outros casos em que se estabelecem relações de dependência)
- ➡ O complemento do nome pode ser um grupo adjetival, um grupo preposicional ou uma oração iniciada por proposição.
- ➡ O complemento do adjetivo surge junto de um adjetivo, completando a ideia desse adjetivo.
- ➡ O complemento do adjetivo pode ser um grupo preposicional ou uma oração iniciada por proposição.

Concluam e sistematizem, preenchendo os espaços:

O nome pode vir acompanhado de constituintes com as funções sintáticas de ___(a)___ ou ___(b)___ . O ___(c)___ do nome estabelece com o nome uma relação de dependência maior do que o ___(d)___ do nome.

O complemento do nome pode ser um grupo ___(e)___, um grupo ___(f)___ ou uma oração regida de uma ___(g)___ . O constituinte com a função de complemento do nome é frequentemente selecionado por nomes derivados de ___(h)___ (exs.: *a procura de promoções, a oferta de presentes, o interesse por história*, etc.), nomes de relações de ___(i)___ (exs.: *a tia da Joana, o amigo da Teresa*, etc.), nomes de estados psicológicos ou emocionais (exs.: *medo de aranhas, o sonho de viajar*), etc.

O complemento do adjetivo é a função sintática desempenhada por um grupo ___(j)___ ou uma oração regida por ___(k)___ . O constituintes com a função de complemento do adjetivo é necessário para completar o sentido de certos adjetivos.



ETAPA 4 – Exposições orais para a turma



Sigam estes passos para a exposição oral.

1. **Preparem** materiais de apoio (*PowerPoint, Canvas, Google slides* ou similar) para a apresentação do trabalho que realizaram.
2. **Incluam** alguma dinâmica interativa que leve a turma a envolver-se (podem usar a sistematização com lacunas para preencher).
3. **Ensaiem** a exposição oral breve (5 a 10 minutos), decidindo as intervenções dos elementos do grupo.
4. **Apresentem** oralmente à turma a vossa exposição sobre as funções sintáticas que vos cabe explicar, sem ultrapassar os 10 minutos.
5. **Solicitem** aos colegas *feedback* sobre o vosso trabalho, perguntando:

- A nossa exposição foi clara?
- Ficaram com dúvidas?



Caso o tempo disponível não permita a exposição oral por todos os grupos, poderão continuar num momento/aula seguinte, tal como previsto no GTA 17



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 3 – Oficina de gramática em pequenos grupos

Sistematizações dos trabalhos de grupo com espaços para preencher:

Tópico 1 **Resposta:** (a) pessoa; (b) número; (c) nominal; (d) isso; (e) nulo; (f) / (g) subentendido / indeterminado; (h) verbal; (i) / (j) modificador(es) / complemento(s); (k) vírgula(s)

Tópico 2 **Resposta:** (a) completar; (b) transitivos; (c) nominal; (d) subordinada substantiva completiva; (e) o quê? / Quem?; (f) substituído; (g) o, a, os, as; (h) indireto; (i) preposicional; (j) a quem / a quê; (k) lhe/lhes

Tópico 3 **Resposta:** (a) complemento; (b) modificador; (c) / (d) direto / indireto; (e) o, a, os, as, lhe, lhes; (f) transitivos; (g) preposição; (h) / (i) preposicional / adverbial; (j) oração; (k) predicado

Tópico 4 **Resposta:** (a) sujeito; (b) adverbial; (c) / (d) propriedades / estados; (e) completar; (f) copulativos; (g) complemento direto; (h) / (i) nominal / preposicional; (j) complemento direto; (k) complemento direto

Tópico 5 **Resposta:** (a) modificadores; (b) nome; (c) preposicional; (d) restritiva; (e) restringir; (f) apositivo; (g) / (h) nominal / adjetival; (i) explicativa; (j) vírgula(s); (k) nome

Tópico 6 **Resposta:** (a) / (b) Modificador / complemento; (c) complemento; (d) modificador; (e) / (f) adjetival / preposicional; (g) preposição; (h) verbos; (i) parentesco ou afetivas; (j) preposicional; (k) preposição.



O QUE APRENDI?

Compreendes melhor como podes descobrir a função sintática dos constituintes das frases?

És capaz de...

- Identificar os constituintes da frase mobilizando conhecimentos anteriores?
- Utilizar estratégias de análise sintática, desenvolvendo capacidade analítica e conhecimento explícito sobre funções sintáticas?
- Sistematizar regularidades sintáticas?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Visualiza a videoaula em que se explicam os grupos de frase e as funções sintáticas ao nível da frase



[Videoaula 11.º ano: «As funções sintáticas ao nível da frase. #EEC](#)



[Videoaula 11.º ano: «As funções sintáticas internas ao grupo verbal. #EEC](#)

Visualiza a videoaula em que se explicam funções sintáticas ao nível do grupo verbal e que integram o predicado



[Videoaula 11.º ano: «As funções sintáticas internas ao grupo nominal e ao grupo adjetival». #EEC](#)

Visualiza a videoaula em que se explicam as funções sintáticas ao nível do grupo nominal e do grupo adjetival.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora os recursos digitais interativos que se seguem e esclarece melhor as funções sintáticas de modificador de frase e de complemento agente da passiva que não foram abordadas neste GTA.



[Recurso interativo: «Modificador». Estudo Autónomo.](#)



[Recurso interativo: «Complemento agente da passiva». Estudo Autónomo](#)